

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Este tópico fornece informações complementares ao **Manual do Professor Impresso**, com o objetivo de favorecer a organização de seu trabalho durante todo o ano letivo, sugerir práticas de sala de aula e contribuir com sua formação e atualização. A seguir, você encontrará orientações sobre:

- [Quadro bimestral](#)
- [Projeto integrador](#)

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Quadro bimestral

Este Material Digital, assim como o Manual do Professor Impresso, tem como principal objetivo fornecer ao professor elementos que favoreçam e enriqueçam seu trabalho em sala de aula. Pensando nisso, o quadro bimestral foi organizado de maneira simples e intuitiva, mas com subsídios suficientes para que o professor possa, a partir da identificação de cada um dos elementos que o compõem e das relações estabelecidas entre eles, organizar seu trabalho e refletir sobre os objetivos que pretende alcançar ao longo do ano. Esse quadro deve delinear as estratégias fundamentais para o desenvolvimento das diferentes habilidades, bem como os possíveis caminhos a serem traçados e as retomadas necessárias para impulsionar novos processos de aprendizagem, delineadas a partir de observações sistemáticas do caminhar de cada aluno e da turma como um todo.

Pensando nisso, o quadro bimestral será composto de:

- Objetos de conhecimento;
- Habilidades;
- Referências ao material didático;
- Propostas de atividade;
- Fontes de pesquisa;
- Avaliação.

Optou-se pela elaboração de um quadro que permitirá a visualização dos objetos de conhecimento a serem explorados em cada bimestre e as respectivas habilidades desenvolvidas a partir das explorações propostas no livro do aluno, no manual impresso e nas sequências didáticas deste manual Digital. Arelado a isso, são indicadas atividades e situações para que o professor revise e trabalhe os conteúdos em questão, além de diferentes fontes de pesquisa e leitura que podem permitir ampliações. Por último, são explicitadas as expectativas de aprendizagem relacionadas ao conteúdo e movimentos que podem favorecê-las.

A cada bimestre, o professor encontrará nas 6 colunas do quadro, elementos norteadores para o desenvolvimento do trabalho nos variados momentos de sua prática, como durante a elaboração do planejamento, do desenvolvimento das práticas em sala de aula e nos momentos destinados ao acompanhamento e avaliação de todos os processos; portanto, sugere-se que o quadro seja observado com frequência.



Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Projeto integrador

A interdisciplinaridade é um conceito fundamental na educação contemporânea que visa integrar os conteúdos e as habilidades de diversas áreas do conhecimento e, assim, tornar a aprendizagem mais significativa para os alunos.

A aplicação desse conceito em sala de aula exige um olhar atento para a atuação docente e para as práticas pedagógicas no cotidiano escolar. É preciso pensar e agir com enfoque interdisciplinar, o que incentiva os alunos a buscar novos conhecimentos com base na realidade em que estão inseridos.

Realizar projetos pode ser uma forma bastante interessante de integrar diversas disciplinas, pois proporciona ampliar o conhecimento a respeito dos assuntos abordados e conectar saberes, além de promover e incentivar o debate entre os alunos e auxiliar na formação de cidadãos críticos.

Considerada essa perspectiva, esta coleção propõe cinco projetos integradores (um em cada livro, do 1º ao 5º ano), com abordagem interdisciplinar. Cada projeto, além de mobilizar objetos de conhecimento e habilidades que constam no **Plano de desenvolvimento** das disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Arte, tem como objetivo favorecer o desenvolvimento das seguintes competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – 3ª versão.

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – 3ª versão*. p. 18-19. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCCpublicacao.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

Todos os cinco projetos desta coleção foram norteados pelo tema **Identidade**. Além de articular diferentes áreas do conhecimento e oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolver habilidades e conceitos diversificados, a escolha desse tema visa ampliar a autonomia deles e as percepções sobre o mundo em que vivem.

Conheça a seguir o projeto integrador proposto para este ano escolar.

Título: O que quero ser quando eu crescer? – conhecendo profissões

Tema	Identidade
Problema central enfrentado	O que os adultos fazem quando vão trabalhar?
Produto final	Mural e enciclopédia das profissões

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Justificativa

Os alunos no 2º ano do Ensino Fundamental ainda estão conhecendo a sociedade em que vivem. Conhecer as atividades profissionais exercidas pelos adultos é uma forma de compreender, por exemplo, o poder criativo do ser humano no desenvolvimento de tecnologias que transformaram a sociedade e a maneira como ela vive, se desenvolve e trabalha no decorrer da história. Além disso, aprofundar o tema a partir do contato com as atividades profissionais exercidas por familiares dos alunos, possibilita a eles uma melhor compreensão da organização da sociedade em que vivem.

Objetivos gerais

- Conhecer as profissões e os principais objetos que os profissionais usam.
- Refletir com os colegas de turma sobre a profissão que querem exercer quando adultos.

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de aprendizagem	Habilidade
Língua Portuguesa	Finalidades da interação oral	(EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	Objetivos de leitura	(EF02LP10) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola.
	Autodomínio do processo de leitura	(EF02LP11) Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.
	Seleção de informação	(EF02LP13) Buscar e selecionar textos em diferentes fontes (incluindo ambientes virtuais) para realizar pesquisas escolares.
	Reflexão sobre o conteúdo temático do texto	(EF02LP16) Reconhecer o tema de textos, com base em títulos, legendas, imagens, pistas gráficas.
	Planejamento do texto	(EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
	Lista	(EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Mensagem pessoal	(EF02LP21) Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (<i>e-mail</i> , mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Revisão do texto	(EF02LP26) Rer os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Reescrita do texto	(EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Matemática	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
História	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.
Geografia	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
Ciências	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (EF02CI02) Justificar o uso de diferentes materiais em objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
Arte	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Objetivos específicos

- Identificar as profissões que existem no universo escolar e familiar dos alunos.
- Conhecer a diversidade das profissões por meio de pesquisas e entrevistas com os funcionários da escola e com os familiares dos alunos.
- Conversar com os colegas sobre o universo profissional a fim de levantar hipóteses sobre as profissões que gostariam de exercer no futuro.

Duração

Aproximadamente quatro meses, considerando a realização de duas etapas por semana, por um período de 50 minutos.

Organização do espaço

A sala de aula, inicialmente, deve manter o arranjo habitual. Após a apresentação do projeto, os alunos podem ser organizados em duplas, trios ou quartetos e em roda para as atividades coletivas, considerando as condições dos espaços internos e externos.

Material necessário

Providencie, com antecedência, o material necessário para a realização das atividades deste projeto. Sugerimos, especialmente, lápis preto, lápis de cor, canetas hidrográficas, canetões, folhas de papel sulfite, papel *kraft*, papel *canson* ou cartolina e demais materiais que julgar necessários para a elaboração do mural e da enciclopédia. Se possível, aparelhos para gravação de áudio e vídeo.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Não se deve esquecer os livros de referência para a consulta sobre o tema, como enciclopédias, e os livros de literatura indicados. Se possível, mantenha sempre à disposição um computador conectado à internet e um retroprojetor ou projetor multimídia. Recomende também aos alunos que tenham à mão um caderno para registros individuais.

Literatura indicada para as atividades:

- MURRAY, Roseana. *Artes e ofícios*. São Paulo: FTD, 2007 (Coleção Isto e Aquilo).
- SCLIAR, Moacyr. *O livro da medicina*. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2000. (Coleção Profissões).
- NESTROVSKI, Arthur. *O livro da música*. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2000. (Coleção Profissões).
- BELLOTTO, Tony. *O livro do guitarrista*. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2001. (Coleção Profissões).
- SOUZA, Flavio de. *O livro do ator*. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2001. (Coleção Profissões).
- KORYTNICKI, Daniel. *O livro do dentista*. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2004. (Coleção Profissões).
- ROSENBAUM, Judith. *O livro do psicólogo*, Cia. São Paulo: das Letrinhas, 2017. (Coleção Profissões).

Questões enfrentadas etapa por etapa

- O que é trabalhar? Por que as pessoas trabalham?
- Como elaborar um roteiro para entrevistar os funcionários da escola?
- O que será questionado na entrevista com os funcionários?
- Como conduzir a entrevista?
- Quais profissionais da escola eu vou entrevistar?
- O que faz o diretor da escola?
- O que faz o cozinheiro da escola?
- O que faz o coordenador pedagógico da escola?
- O que faz o encarregado da limpeza da escola?
- O que faz o secretário da escola?
- O que faz o porteiro da escola?
- O que faz o inspetor de alunos da escola?
- Qual familiar eu quero entrevistar? Como convidá-lo para a entrevista?
- O que faz [determinado profissional]?

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

- O que será questionado na entrevista com os familiares?
- Como é a profissão do familiar?
- De quais utensílios e ferramentas [determinado profissional] precisa para realizar o trabalho dele? De que são feitos esses objetos?
- Quais objetos são usados por [determinado profissional] no exercício da função dele?
- O que é trabalho voluntário?
- Que profissão quero ter quando me tornar adulto?
- Que profissões os colegas de turma querem ter quando se tornarem adultos?
- Como apresentar o trabalho que fizemos e as nossas ideias?
- O que aprendi?

Desenvolvimento

Etapa 1 – Apresentação do projeto

Nesta etapa os alunos começarão a refletir sobre: “O que é trabalhar?” e “Por que as pessoas trabalham?”.

Para esta primeira etapa, organize os alunos em roda, sentados no chão ou em cadeiras, conforme for mais conveniente para você e a turma.

Inicie a conversa coletiva sobre o projeto perguntando aos alunos qual deles já ouviu a mãe, o pai ou outro familiar dizendo: “Mamãe/papai vai trabalhar e já volta.”.

Pergunte-lhes, então, se sabem o que as pessoas fazem quando vão trabalhar, se ficam muito tempo fora de casa e em que a atividade exercida é importante para a sociedade. Questione se sabem quais são as profissões exercidas pelos membros mais próximos da família. Peça ainda que digam o nome de todas as profissões de que puderem se lembrar.

Sonde também o entendimento deles sobre a relação direta entre trabalho e salário, verificando se sabem que o trabalho é um dos meios pelos quais as pessoas adultas ganham dinheiro para custear a sobrevivência da família. Esclareça que, por exemplo, com o salário (remuneração recebida por um trabalho), elas pagam o aluguel, a luz e a água e compram alimentos, livros, roupas, brinquedos, entre muitas outras coisas.

Apresente, por fim, o projeto aos alunos e diga-lhes que, por meio dele, vão conhecer muitas profissões: a dos familiares de toda a turma e também a das pessoas que trabalham na escola. Para isso, vão fazer diversas atividades que possibilitarão a composição de um mural de profissões e a organização de uma enciclopédia sobre o tema.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Uma possibilidade para começar as atividades do projeto e despertar o interesse da turma sobre o tema é promover a leitura do livro *Artes e ofícios*, de Roseana Murray, em que a autora usa poemas para retratar o olhar dela sobre algumas profissões.

Etapa 2 – Preparação para a elaboração de perguntas para entrevista

Nesta etapa os alunos irão investigar: “Como elaborar um roteiro para entrevistar os funcionários da escola?”.

Proponha a elaboração de um roteiro para entrevistar os funcionários da escola sobre a profissão deles. Explique aos alunos que a entrevista poderá ser escrita, filmada ou gravada em áudio. Eles poderão apresentar o roteiro de questões ao entrevistado, que vai responder a ele utilizando uma das modalidades descritas. No caso de se optar por vídeo ou áudio, os entrevistados poderão gravar as respostas deles na escola em dias previamente agendados.

Antes de elaborar o roteiro de entrevista com os alunos, leia um texto sobre as características essenciais do gênero. Na internet, há muitos deles. Sugerimos “A entrevista”, trecho do *Projeto memória local na escola: portfólio – edição do educador*, p. 26-29. Ele está disponível em: <www.museudapessoa.net/public/editor/mem%C3%B3ria_local_portfolio_do_educador.pdf>, acesso em: 22 dez. 2017. Você vai encontrar nesse texto uma série de sugestões simples para a construção de um roteiro de entrevista adequado: como organizar a sequência de perguntas em uma ordem lógica, fazer perguntas que permitam ao entrevistado descrever as próprias experiências, não fazer perguntas amplas nem indutivas, entre outros.

Para elaborar o roteiro, inicialmente, pergunte aos alunos: “O que vocês querem conhecer sobre a profissão dos entrevistados?”. Liste na lousa todas as sugestões. Depois de elaborado o roteiro, examine com eles o conjunto das perguntas e verifique se todas são adequadas ou se há alguma que seja ampla demais a ponto de inviabilizar a resposta ou, ainda, se há alguma que induza a resposta do entrevistado. Escreva as sugestões finais em um cartaz e exponha-o na sala de aula. Para a próxima etapa, digite as perguntas e leve cópias para a sala de aula para distribuir a todos. Caso a impressão não seja possível, peça a eles que copiem as perguntas em uma folha avulsa.

Etapa 3 – Elaboração do roteiro de entrevista com os funcionários da escola e apresentação da “ficha sobre a profissão”

Nesta etapa os alunos irão recuperar as perguntas elaboradas na etapa anterior e concluir: “O que será questionado na entrevista com os funcionários?”.

Organize a turma em duplas e entregue a cada uma delas o roteiro com todas as perguntas elaboradas na aula anterior. É importante que a duração da entrevista não ultrapasse cerca de 20 minutos.

Por fim, apresente aos alunos a “ficha sobre a profissão” que será preenchida após as entrevistas (veja o modelo a seguir, que pode ser adaptado conforme os interesses da turma). Converse com eles sobre cada item da ficha, verificando se as perguntas elaboradas no roteiro da entrevista

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

são suficientes para obter as informações necessárias para o preenchimento dela. Se necessário, façam ajustes no roteiro.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Ficha sobre a profissão _____	
Nome do entrevistado que exerce essa função:	
Horário de entrada no trabalho:	Horário de saída do trabalho:
Período(s) em que trabalha: <input type="checkbox"/> Manhã <input type="checkbox"/> Tarde <input type="checkbox"/> Noite	
Atividades que realiza no trabalho:	
Utensílios e ferramentas de que precisa para realizar o trabalho:	
Tarefas que mais gosta de executar:	
Outras observações:	

Por fim, combine com os alunos que vocês vão pedir aos entrevistados que levem fotos do ambiente de trabalho deles e objetos que possam enriquecer a entrevista, favorecendo assim a aproximação com o universo da respectiva profissão.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Etapas 4 – Referências de entrevista

Nesta etapa os alunos irão começar a investigar a pergunta: “Como conduzir a entrevista?”.

Selecione, previamente, uma entrevista em vídeo, para assistir com a turma, sobre um tema educativo e do interesse de todos – há muitos disponíveis na internet. Essa entrevista vai funcionar como uma referência para eles sobre a postura e as atitudes do entrevistado.

Extraia da entrevista as perguntas feitas pelo entrevistador a fim de organizar um roteiro para apoiar a exibição que você vai fazer para os alunos. Antes da apresentação do vídeo, entregue uma cópia do roteiro a cada um dos alunos.

Depois de exibido o vídeo, converse com a turma sobre a entrevista a fim de verificar a compreensão das respostas. Converse também com eles sobre todos os procedimentos do entrevistador: como faz as perguntas, a escuta atenta e outras posturas apontadas por eles. Esclareça que essa atividade consiste em um treino para as entrevistas que vão fazer posteriormente.

Etapas 5 – Testando a técnica da entrevista com o professor

Nesta etapa os alunos irão experimentar na prática: “Como conduzir a entrevista?”.

Proponha aos alunos que façam um teste entrevistando você, a fim de treinar para as futuras entrevistas com os demais profissionais da escola. Antes da entrevista, converse com eles sobre o protocolo a ser seguido: boa acolhida ao entrevistado, perguntas bem articuladas, escuta atenta e agradecimento final. Esclareça que, durante o teste, eles podem interromper as respostas às perguntas para novos ajustes no roteiro que elaboraram.

Uma vez realizada a entrevista, analise com eles o resultado do trabalho e proponha que sejam acrescentadas ao roteiro perguntas das quais sentiram falta. Sugira ainda que sejam refeitos os trechos que não ficaram claros ou que, de algum modo, não funcionaram bem.

Na sequência, os alunos vão experimentar a finalização do teste. Assim, retome com eles a “ficha sobre a profissão” da etapa 3 e solicite que a preencham com as informações extraídas da entrevista que fizeram com você.

Em seguida, proponha-lhes que representem por meio de desenhos as tarefas que você desempenha na escola. Oriente-os a escrever legendas embaixo dos desenhos.

Etapas 6 – Preparação e organização para as entrevistas definitivas

Nesta etapa os alunos irão definir: “Quais profissionais da escola eu vou entrevistar?”

Organize a turma para a realização das entrevistas. Uma possibilidade é escolher três alunos para fazer as perguntas e orientar os demais a anotar o que considerarem importante na fala do entrevistado. Caso a entrevista seja gravada, avalie se um aluno pode ser o responsável pela gravação. Estabeleça a função de todos a cada entrevista, revezando o trio de entrevistadores. Sugerimos

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

que seja elaborada uma lista com os nomes dos alunos e a função que vão desempenhar a cada entrevista.

Por fim, escreva com os alunos um convite aos funcionários da escola explicando o projeto e convocando-os a participar das entrevistas. Devem constar no convite a data da atividade e um pedido de confirmação de presença. Eles, também organizados em trios, podem entregar os convites.

Etapa 7 – Entrevista com o diretor

Nesta etapa os alunos irão investigar: “O que faz o diretor da escola?”.

Sugira a eles que a primeira dessa série de entrevistas seja realizada com o diretor, uma vez que ele é figura central na organização da escola. Aproveite para repassar o roteiro uma última vez.

Terminada a entrevista, proponha o preenchimento da “ficha sobre a profissão”. Para isso, consulte suas anotações e as dos alunos, além de trechos da gravação em áudio ou vídeo, se houver.

Na sequência, solicite aos alunos que representem por meio de desenhos as tarefas que o diretor realiza na escola. Oriente-os também a escrever legendas embaixo dos desenhos.

Guarde as produções das fichas e dos desenhos, que serão utilizadas na etapa 23.

Etapas 8 a 13 – Entrevistas com os demais profissionais da escola e composição dos perfis

Nesta etapa os alunos irão investigar: “O que faz o cozinheiro da escola?”; “O que faz o coordenador pedagógico da escola?”; “O que faz o encarregado da limpeza da escola?”; “O que faz o secretário da escola?”; “O que faz o porteiro da escola?”; “O que faz o inspetor de alunos da escola?”.

Propõe-se que se destinem seis etapas (de 8 a 13) para a realização das entrevistas com os demais profissionais da escola. A sequência de atividades será sempre a mesma nessas etapas, até que todos os profissionais tenham sido entrevistados:

- primeiro, a entrevista;
- segundo, o preenchimento da “ficha sobre a profissão”;
- por fim, a elaboração dos desenhos e as respectivas legendas.

Guarde todas as produções destas etapas, pois também serão utilizadas na etapa 23.

Observação: Caso a turma tenha optado por entrevistar muitos profissionais, sugerimos que as entrevistas sejam agendadas ao longo de todo o projeto e corram paralelamente às etapas subsequentes a essas.

Etapa 14 – Planejamento das entrevistas com os familiares

Nesta etapa os alunos irão definir “Qual familiar eu quero entrevistar?” e conversarão sobre “Como convidá-lo para a entrevista?”.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Esclareça que, uma vez finalizadas as entrevistas com os funcionários da escola, pode-se dar início à parte seguinte do projeto, em que os alunos vão entrevistar algum familiar escolhido por eles. Diga-lhes que vão precisar preencher o mesmo modelo de “ficha sobre a profissão” com base nos dados coletados nas entrevistas.

Para iniciar, proponha aos alunos a elaboração coletiva de um bilhete para os familiares, explicando os objetivos do projeto e convidando-os a participar. Para produzir o bilhete, eles ditam e você escreve. Peça que não se esqueçam de se apresentar e de utilizar as formas polidas de saudação, despedida e agradecimento na escrita. Finalizado o bilhete, faça uma revisão com a turma. Na sequência, tire cópias e encarregue os alunos da entrega aos destinatários.

Conforme a infraestrutura da escola e a disponibilidade dos entrevistados, combine com os alunos se as entrevistas serão presenciais, por escrito e/ou gravadas em áudio ou vídeo e ocorrerão na escola – nesse caso, lembre-se de que será necessário destinar tempo em sala de aula para ler e ouvir/ver as entrevistas –, ou se eles levarão o roteiro de entrevista para casa.

Observação: Um número grande de entrevistas presenciais pode tomar muito tempo e comprometer o andamento do projeto. No entanto, é provável que a maioria dos alunos queira receber um familiar em sala de aula. Então, sugerimos que, na medida do possível, você estenda o período de entrevistas e tente encaixá-las em seu planejamento. Você poderia, por exemplo, agendar de duas a três delas por semana, cada uma de mais ou menos quarenta minutos, ao longo das próximas etapas.

Etapa 15 – Estudo para a entrevista com os familiares

Nesta etapa os alunos irão investigar: “O que faz [determinado profissional]?”.

Explique que, antes de iniciar a série de entrevistas com os familiares, eles vão pesquisar e conversar sobre algumas profissões. Isso vai ajudá-los a pensar em perguntas específicas para diferentes profissionais durante a elaboração do roteiro.

Questione-os sobre quais profissões eles gostariam de conhecer e registre na lousa uma lista com elas. Organize-os em trios ou quartetos e oriente cada grupo a pesquisar sobre uma dessas profissões na internet ou em livros, conforme as possibilidades da escola e o interesse deles.

Observação: Uma possibilidade é utilizar a Coleção Profissões, da Cia. das Letrinhas. Comente sobre o conteúdo de cada um dos livros, lidos previamente por você, e sugira aos alunos que leiam alguns trechos de acordo com sua orientação. Peça que selecionem algumas informações e curiosidades para compartilharem com a turma.

Etapa 16 – Elaboração do roteiro de entrevista com os familiares

Nesta etapa os alunos irão recuperar o roteiro elaborado para a entrevista com os funcionários da escola e conversar sobre: “O que será questionado na entrevista com os familiares?”.

Retome com eles as orientações de como fazer uma entrevista que foram trabalhadas na etapa 2. Em seguida, proponha a análise do roteiro utilizado para as entrevistas com os funcionários

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

da escola e veja se eles querem adaptá-lo para a entrevista com os familiares. Esclareça que, além de alterações, eles podem retirar perguntas ou incluir novas. Para facilitar essa adaptação, o roteiro elaborado anteriormente (e escrito em um cartaz na etapa 2) pode ser retomado nesse momento.

Leia o roteiro inteiro uma vez e peça aos alunos que prestem muita atenção. Em seguida, faça uma segunda leitura das perguntas, uma a uma, pausadamente, e peça-lhes que decidam sobre cada uma delas: se permanece, se precisa ser modificada ou se será excluída. Por fim, pergunte-lhes ainda se sentem necessidade de incluir alguma nova pergunta. Lembre-os de que é com base nas respostas a essas perguntas que eles vão preencher a “ficha sobre a profissão”, apresentada na etapa 3.

Durante esta etapa, faça pequenas simulações para checar se as perguntas vão funcionar. Por exemplo, peça aos alunos que façam a pergunta para você ou para um colega. Assim, você vai analisar se o roteiro responde a todas as indagações da turma em relação às atividades profissionais dos familiares.

Depois dos ajustes, avise-os que você vai digitar o roteiro e imprimir uma cópia para cada um. Caso a impressão não seja possível, peça a eles que copiem as perguntas em uma folha avulsa.

Etapa 17 – Entrevista com os familiares

Nesta etapa os alunos se envolverão com o problema: “Como é a profissão do familiar?”.

Combine com a turma os detalhes finais para a realização das entrevistas. Se for possível gravar as entrevistas, não se esqueça de providenciar o equipamento com antecedência e orientar os alunos sobre quem ficará responsável pelo manuseio.

Caso as entrevistas sejam realizadas na escola, peça que verifiquem as datas e os horários agendados com cada familiar. Terminada cada entrevista, os alunos devem utilizar as informações obtidas para preencher a “ficha sobre a profissão”. Então, leia para eles os trechos importantes que foram transcritos por você e peça que complementem com as informações que eles próprios anotaram. Nesse momento, você também pode apresentar trechos da gravação, se houver.

Caso as respostas sejam colhidas pelos alunos na residência deles, verifique a necessidade de incluir uma explicação mais detalhada do projeto junto com o roteiro da entrevista, orientando o adulto entrevistado a auxiliar o aluno no registro das respostas.

Guarde as produções das fichas, que serão utilizadas na etapa 23.

Etapa 18 – Análise sobre os objetos utilizados pelos profissionais

Nesta etapa os alunos irão investigar: “De quais utensílios e ferramentas [determinado profissional] precisa para realizar o trabalho dele?”; “De que são feitos esses objetos?”.

Antes de realizar esta etapa, verifique quais profissões foram citadas durante o desenvolvimento do projeto (tanto nas entrevistas com os funcionários da escola e com os familiares dos alunos, quanto no estudo proposto na etapa 15). De acordo com esse levantamento, providencie

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

utensílios e ferramentas (que não causem riscos aos alunos) utilizados por esses profissionais. Caso não seja possível providenciar determinados objetos, pela dificuldade no acesso ou pelo risco, leve fotografias desses utensílios e ferramentas para apresentar aos alunos.

O objetivo desta etapa é que os alunos analisem as características dos objetos utilizados pelos profissionais estudados principalmente por meio da manipulação desses objetos. Divida-os em grupos e distribua os objetos entre eles. Peça a cada grupo que identifique de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) os objetos são feitos e que conversem sobre como esses objetos são utilizados pelos profissionais. Ajude-os também a perceber o uso de diferentes materiais nesses objetos tendo em vista algumas propriedades deles (flexibilidade, dureza, transparência, etc.). Por fim, faça uma roda de conversa para que os alunos possam relatar as percepções e as observações.

Etapa 19 – Jogo da memória das profissões

Nesta etapa os alunos vão criar um jogo sobre a questão: “Quais objetos são usados por [determinado profissional] no exercício da função dele?”.

Converse com os alunos sobre a atividade desta etapa: a produção de um jogo da memória. Pergunte-lhes se conhecem e se já o jogaram. (No início da partida, todos os cartões devem ser embaralhados sobre a mesa com a face desenhada virada para baixo. Cada jogador, então, tem o direito de desvirar dois cartões por vez. Se um jogador encontrar um par, deve guardá-lo para si e jogar de novo; caso contrário, o jogador deve devolver os cartões à posição original e ceder a vez ao jogador seguinte, que vai tentar guardar na memória a posição de todas as cartas desviradas pelos jogadores anteriores para encontrar os pares iguais.)

Explique-lhes que esse será um jogo da memória bem especial, pois eles é que vão desenhar os cartões, inspirados nas profissões das pessoas entrevistadas. Os pares de cartões devem ser construídos da seguinte maneira: um deles deve mostrar uma profissão e, o outro, uma ferramenta ou utensílio usado pelo profissional no exercício da profissão. (Por exemplo: jardineiro e pá.)

Para começar, recorde com os alunos as profissões e faça uma lista delas na lousa. Depois, solicite a eles que ditem o nome de um objeto usado no exercício de cada profissão para que você também faça o registro na lousa.

Peça a cada aluno que eleja uma profissão e um objeto para desenhar. Abaixo do desenho, oriente os alunos a escrever o nome da profissão ou do objeto como legenda. Se muitos deles quiserem desenhar a mesma profissão, sugerimos que seja feito um sorteio. Em uma turma com poucos alunos, cada um deles pode desenhar dois pares de cartões. Já em uma turma com muitos alunos, cada dupla pode ficar responsável pelo desenho de um só par.

Prepare com antecedência todo o material necessário para a confecção dos cartões:

- cartões de 7 cm × 7 cm feitos de papel *canson* ou cartolina;
- lápis de cor, giz de cera ou canetas hidrográficas de várias cores;

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

- cola branca ou película plástica adesiva.

Recomendamos a impermeabilização dos cartões com uma camada de cola branca ou com película plástica adesiva. Deve-se tomar cuidado com a aplicação da camada de cola sobre os desenhos para que estes não fiquem borrados. Depois que os cartões estiverem prontos e secos, convide os alunos a se juntarem em grupos para brincar.

Etapa 20 – O trabalho voluntário

Nesta etapa os alunos vão refletir sobre a questão: “O que é trabalho voluntário?”.

Inicie esta etapa conversando com eles sobre um tipo de trabalho realizado por muitas pessoas, mas pelo qual não se recebe pagamento. Esclareça que essa atividade é chamada de trabalho voluntário.

Busque na internet um texto sobre o assunto que seja adequado à faixa etária dos alunos e entregue a cada um deles uma cópia. Seria produtivo que o texto respondesse à questão que problematiza esta etapa.

Inicie o estudo pelo título; com base nele, pergunte quais informações os alunos acreditam que vão encontrar no texto. Em seguida, solicite que leiam o texto silenciosamente – se necessário, agrupe-os de acordo com a competência leitora, formando duplas de leitores com maior e menor autonomia. Após a leitura, oriente a turma a conversar sobre o conteúdo do texto lido tendo como base um roteiro de questões, previamente preparado por você e em que estejam ressaltados os pontos mais importantes para o esclarecimento do tema.

Para encerrar a conversa, pergunte aos alunos se conhecem alguém que faz algum tipo de trabalho voluntário na família deles ou na rua, no bairro ou na cidade onde vivem.

Etapa 21 – Pensando na futura profissão

Nesta etapa os alunos vão conversar sobre a questão: “Que profissão quero ter quando me tornar adulto?”.

Recorde com eles o percurso que fizeram desde o início do projeto até este momento, lembrando que eles conheceram diversas profissões por meio das entrevistas e das leituras.

Peça que pensem em quais profissões escolheriam para trabalhar no futuro. Antes, porém, de cada aluno declarar a profissão que gostaria de exercer quando adulto, sugira uma brincadeira. Explique que ela consiste em representar com mímica essa profissão.

Pergunte se já brincaram de mímica e converse com eles sobre o significado dessa palavra.

mímica

substantivo feminino

1. Expressão do pensamento ou representação teatral por meio de gestos.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

2. Gesticulação.

Disponível em: <www.priberam.pt/dlpo/mimica>. Acesso em: 18 dez. 2017.

Os alunos, então, vão representar por mímica a profissão que escolheram. Explique que terão dez minutos para preparar a apresentação. Realizada a mímica, a turma tentará adivinhar de que profissão se trata. Para encerrar, o aluno fala a resposta e a turma avalia se a mímica foi eficiente para representá-la. Faça uma lista em um cartaz com o nome de cada aluno e a profissão representada por ele. Exponha o cartaz na sala de aula para que possa ser retomado na próxima etapa.

Etapa 22 – Tabulação dos dados sobre a futura profissão

Nesta etapa os alunos vão organizar informações para responder à pergunta: “Que profissões os colegas de turma querem ter quando se tornarem adultos?”.

Esclareça que eles vão organizar os dados coletados por eles na etapa 21 sobre a profissão que cada um quer exercer quando for adulto para traçar o perfil da turma. A proposta é organizar as informações em uma tabela e, posteriormente, em um gráfico de colunas simples. Para isso, retome o cartaz com o nome dos alunos e a escolha feita por eles. Com o auxílio dos alunos, construa uma tabela seguindo o modelo abaixo. Ela pode ser feita em cartolina ou em papel *kraft*.

Que profissões os colegas de turma querem ter quando se tornarem adultos?

Profissão	Quantidade de alunos

Tabela elaborada com os dados coletados pela turma do 2º ano.

Com base nos dados da tabela, construa um gráfico de colunas simples, também em cartolina ou papel *kraft*. Exponha os trabalhos desta etapa na sala de aula até a montagem do mural.

Etapa 23 – A montagem do mural

Nesta etapa os alunos escolherão como compartilhar o trabalho e as reflexões que fizeram durante o projeto com pessoas de fora da turma: “Como apresentar o trabalho que fizemos e as nossas ideias?”.

Converse com eles sobre o mural que vocês vão montar na escola para compartilhar as informações produzidas durante o projeto.

Entregue a eles as “fichas sobre as profissões” e os desenhos realizados com base nas entrevistas. Coloque também o gráfico e a tabela da etapa 22 sobre uma mesa a fim de que tenham uma ideia da quantidade de material a ser divulgado. Verifique se a turma quer produzir algum material complementar para auxiliar na divulgação e no compartilhamento das ideias trabalhadas.

Escolha com eles um lugar da escola onde haja boa circulação de pessoas para fixar o mural e alerte-os de que vão necessitar da permissão da coordenação ou da direção para viabilizar essa ação.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Coloque à disposição deles folhas de papel *kraft* e solicite que escolham onde querem colar o gráfico, a tabela, as fichas e os desenhos. Lembre-os de deixar espaço para colocar um título para o mural.

Depois desse planejamento, ajude-os a colar os trabalhos no papel *kraft* e, por fim, a afixar o mural no local escolhido. Lembre-se de pedir aos alunos que criem um título para o mural.

Etapas 24 a 27 – Uma enciclopédia das profissões

Nesta etapa os alunos produzirão uma enciclopédia das profissões como outra maneira de compartilhar o trabalho e as reflexões que fizeram durante o projeto com pessoas de fora da turma. Desse modo, continuarão a explorar o problema: “Como apresentar o trabalho que fizemos e as nossas ideias?”.

Explique que a enciclopédia será formada por desenhos das atividades profissionais e por verbetes explicativos, que serão escritos com base nas informações das fichas sobre as profissões que elaboraram. Os desenhos podem ser os cartões do jogo da memória ou uma cópia deles.

Pergunte-lhes se sabem o significado da palavra **verbo** e compartilhe a explicação.

verbo

substantivo masculino.

1. Nota, apontamento.
2. Pequeno papel em que se toma uma nota ou apontamento.
3. Na organização dum dicionário, glossário, ou enciclopédia, o conjunto das acepções e exemplos respeitantes a um vocábulo.

Dicionário Aurélio (versão digital). Acesso em: 19 dez. 2017.

Esclareça que a produção da enciclopédia terá diversas etapas e que você vai compartilhar com eles a sequência dos procedimentos.

Os alunos podem começar a atividade consultando diferentes enciclopédias para compreender como elas se organizam, ou seja, para observar o que elas oferecem e como fazem isso.

Em seguida, devem fazer uma lista das profissões que vão fazer parte da enciclopédia, com base nas entrevistas e nas leituras realizadas – esclareça que as profissões devem ser colocadas em ordem alfabética. Organize os alunos em duplas e distribua uma ou duas profissões para cada uma delas.

Eles devem analisar, orientados por você, os apontamentos das “fichas sobre as profissões” a fim de escolher as informações para compor os verbetes. (Recomendamos que o texto do verboete seja escrito pelos próprios alunos, com sua ajuda, se necessário.) Os alunos também precisam verificar se todas essas profissões já foram representadas com desenhos durante as etapas anteriores deste projeto e produzir os desenhos que estiverem faltando.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Planeje a enciclopédia com os alunos e converse sobre como será a capa e o sumário – se necessário, desenhe miniaturas das páginas para que entendam o todo. Sugerimos que também seja elaborada uma página de créditos, para que os alunos possam registrar o nome deles e o nome das pessoas que colaboraram nas entrevistas.

Havendo recursos financeiros e tecnológicos, a enciclopédia pode ser digitalizada e impressa depois de pronta – recomendam-se dois ou três volumes para fazer parte do acervo da biblioteca, enquanto o original pode permanecer no acervo de sala de aula.

No dia do lançamento da enciclopédia, o lugar em que está instalado o mural pode ser decorado com os objetos que foram explorados pela turma na etapa 18. Em um espaço contíguo, pode-se ainda organizar um espaço para brincar de profissões.

Se for possível e couber no planejamento da escola, sugira aos alunos que convidem os funcionários da escola, os familiares e a comunidade do entorno para prestigiar o lançamento da enciclopédia e conhecer o mural.

Etapa 28 – Avaliação e autoavaliação

Neste momento os alunos farão uma reflexão individual sobre as aprendizagens. É o momento de pensar sobre: “O que aprendi?”.

Anuncie que, nesta etapa, eles vão fazer a avaliação de todo o trabalho realizado durante o projeto. Recorde cada etapa e incentive-os a ajudá-lo a comentar as atividades. Oriente-os a fazerem as observações de acordo com o roteiro sugerido a seguir, que você poderá alterar conforme o perfil da turma.

Relação de itens que podem ser abordados na avaliação:

- conteúdo proposto pelo professor;
- atividades sugeridas pelo professor;
- dedicação e participação individual do aluno;
- envolvimento e participação da turma coletivamente;
- colaboração dos colegas nas atividades em duplas ou grupos;
- cumprimento das tarefas coletivas e individuais.

Se achar conveniente, empregue o modelo de avaliação indicado na sequência, a fim de registrar por escrito as manifestações dos alunos.

Confeccione, em uma folha de papel *kraft*, um quadro como o do modelo, em tamanho grande. Afixe-o na sala de aula e peça aos alunos que preencham as colunas com os conteúdos comentados.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Avaliação e autoavaliação do projeto “O que quero ser quando eu crescer? – conhecendo profissões” Data: ____/____/____		
Eu elogio	Eu critico	Eu sugiro

Essa avaliação poderá ser guardada e utilizada a cada vez que a turma for iniciar um novo projeto. Dessa maneira, poderão ser feitos os ajustes necessários tomando como base os comentários anteriores.

Orientar os alunos a começar a avaliação com um elogio. Em seguida, devem tecer uma crítica a algum aspecto que precisa ser modificado ou melhorado. E, por fim, incentivar os alunos a propor uma solução, se já tiverem pensado em alguma.

Lembre a turma de que a crítica é uma ação construtiva, que visa ao aprimoramento do trabalho, ou seja, à melhoria daquilo que precisa ser alterado. Por isso, deve ser seguida de uma sugestão de mudança ou, pelo menos, da sinalização da necessidade de mudança.

Esclareça que você participa da avaliação não só como avaliador, mas também como avaliado – portanto, os alunos também poderão elogiar e criticar sua atuação. Por outro lado, você, como professor, também será o responsável pela coordenação das atividades.

Plano de desenvolvimento – orientações gerais

Para saber mais – aprofundamento para o professor

ANDRADE, Luiza. Como elaborar atividades de escrita pelo aluno na alfabetização. *Nova Escola*, 1 mar. 2009. Disponível em: <novaescola.org.br/conteudo/2505/como-elaborar-atividades-de-escrita-pelo-aluno-na-alfabetizacao>. Acesso em: 18 dez. 2017.

PLANOS DE AULA. Escrita de verbetes enciclopédicos. *Nova Escola*. Disponível em: <novaescola.org.br/conteudo/6043/escrita-de-verbetes-enciclopedicos>. Acesso em: 18 dez. 2017.

PLANOS DE AULA. Estudando a paragrafação de verbetes enciclopédicos. *Nova Escola*. Disponível em: <novaescola.org.br/conteudo/6080/estudando-a-paragrafacao-de-verbetes-enciclopedicos>. Acesso em: 18 dez. 2017.

SALLA, Fernanda. Gráficos e tabelas para organizar informações. *Nova Escola*, 28 ago. 2016. Disponível em: <novaescola.org.br/conteudo/163/graficos-tabelas-organizar-informacoes>. Acesso em: 18 dez. 2017.

BUENO, Chris. O trabalho e o homem. *Pré-Univesp*, 61, dez. 2016/já. 2017. Disponível em: <pre.univesp.br/o-trabalho-e-o-homem#.WhN7E1WnHIU>. Acesso em: 18 dez. 2017.

TORNAGHI, Alberto. Educação Pelo Trabalho de Célestin Freinet. 2. As técnicas Freinet. *Educação Pública*. Disponível em: <www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0028c.html>. Acesso em: 18 dez. 2017.

